

# IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

## TÉCNICAS DE NUCLEAÇÃO APLICADAS À RECUPERAÇÃO DE ÁREAS NO MUNICÍPIO DE IVINHEMA-MS

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade de Ivinhema.

**Área temática:** Conservação da Natureza/Recuperação de áreas degradadas.

**LIMA**, José Vitor Nobrega de<sup>1</sup> ([joose4566@gmail.com](mailto:joose4566@gmail.com));

**ALVES**, Jonilda da Silva<sup>2</sup> ([jonildaalves9@gmail.com](mailto:jonildaalves9@gmail.com));

**MORAIS**, Gláucia Almeida de<sup>3</sup> ([gamorais@uems.br](mailto:gamorais@uems.br)).

<sup>1</sup>Estagiário/Graduando em Ciências Biológicas- Licenciatura;

<sup>2</sup>Colaboradora/Graduanda em Ciências Biológicas – Licenciatura;

<sup>3</sup>Orientadora/Docente do Curso de Ciências Biológicas.

As ações humanas que alteram o meio ambiente visando somente sustentar o seu modo de vida podem resultar em inúmeros danos ambientais. Dentre os diversos problemas, podemos citar o desmatamento, que extrai a cobertura florestal e ainda pode destinar o local já desmatado para implantação de outra atividade humana, como pastos e monoculturas. Essa remoção da camada vegetal resulta na perda da biodiversidade local e expõe o solo a intempéries, o que poderá resultar em erosões. Para contornar esse problema e recuperar áreas que estão degradadas ou alteradas pode-se fazer o uso de técnicas de nucleação, que visam formar micro habitats propícios à regeneração. Este estudo objetivou a aplicação de tais técnicas para a recuperação de uma área antes utilizada como pastagem, no município de Ivinhema-MS, verificar a eficácia inicial de duas técnicas de nucleação, sendo elas transposição de solo e nucleação de Anderson, e analisar o banco de sementes do local. Para a transposição de solo, foi selecionado um fragmento florestal remanescente próximo à área em recuperação, visando manter as características da flora local presentes no banco de sementes. O solo foi coletado no interior do fragmento, em cinco parcelas de 1m<sup>2</sup>, sendo 30 litros por parcela, além da serapilheira. Os núcleos de Anderson foram feitos em cinco repetições, com quatro espécies arbóreas pioneiras - pau-pombo (*Tapirira guianensis*; Anacardiaceae), aroeira-pimenteira (*Schinus terebinthifolius*; Anacardiaceae), ingá (*Inga laurina*; Fabaceae) e canafístula (*Peltophorum dubium*; Fabaceae), junto a uma clímax, jequitibá (*Cariniana strellensis*; Lecythidaceae), plantada no centro, rodeada pelas outras, mantendo-se um metro de distância entre todas elas. As duas técnicas de nucleação foram dispostas na área do experimento de forma intercalada, distantes dez metros entre si. As transposições de solos, instaladas após a remoção da cobertura vegetal em cinco parcelas também de 1m<sup>2</sup>, foram cobertas com sombrite 50% para proteger as plântulas que emergissem e as mudas dos núcleos de Anderson foram adubadas no plantio e regadas inicialmente. Quinzenalmente foi quantificada a emergência de plântulas nas transposições de solo e foram mensuradas (altura e espessura da base) as mudas nos núcleos de Anderson. Para a análise do banco de sementes da área, foi coletado solo em cinco parcelas de 1m<sup>2</sup>, num total de seis litros por parcela, sendo excluída a camada de cobertura vegetal. O solo foi disposto em caixas plásticas cobertas com sombrite e mantido no viveiro da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade de Ivinhema, para analisar as emergências e crescimento inicial das plântulas, além de identificá-las. Constatou-se que o banco de sementes da área encontrava-se dominado por gramíneas da pastagem e as demais espécies eram de componentes não arbóreos. Durante os meses de análise em campo, houve alguns episódios de entrada de gado na área experimental, danificando algumas mudas, mas os núcleos de Anderson mostraram-se mais efetivos, com a maioria das mudas sobrevivendo e se desenvolvendo, exceto os jequitibás, enquanto que a transposição de solo resultou somente na emergência de plantas herbáceas/arbustivas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Núcleos de Anderson, Transposição de solo, Banco de Sementes.

**AGRADECIMENTOS:** À Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação da UEMS pela oportunidade de realizar Estágio de Iniciação Científica e ao Programa de Educação Tutorial (PET), vinculado ao MEC, pela bolsa concedida ao primeiro autor e à orientadora.